

**OS RECURSOS NATURAIS DE QUE
A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS,
LIMITES E POTENCIALIDADES
OS RECURSOS HÍDRICOS**

AULA 4 – A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL: ESTADOS DO TEMPO MAIS FREQUENTES EM PORTUGAL E O CLIMA DE PORTUGAL

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS:

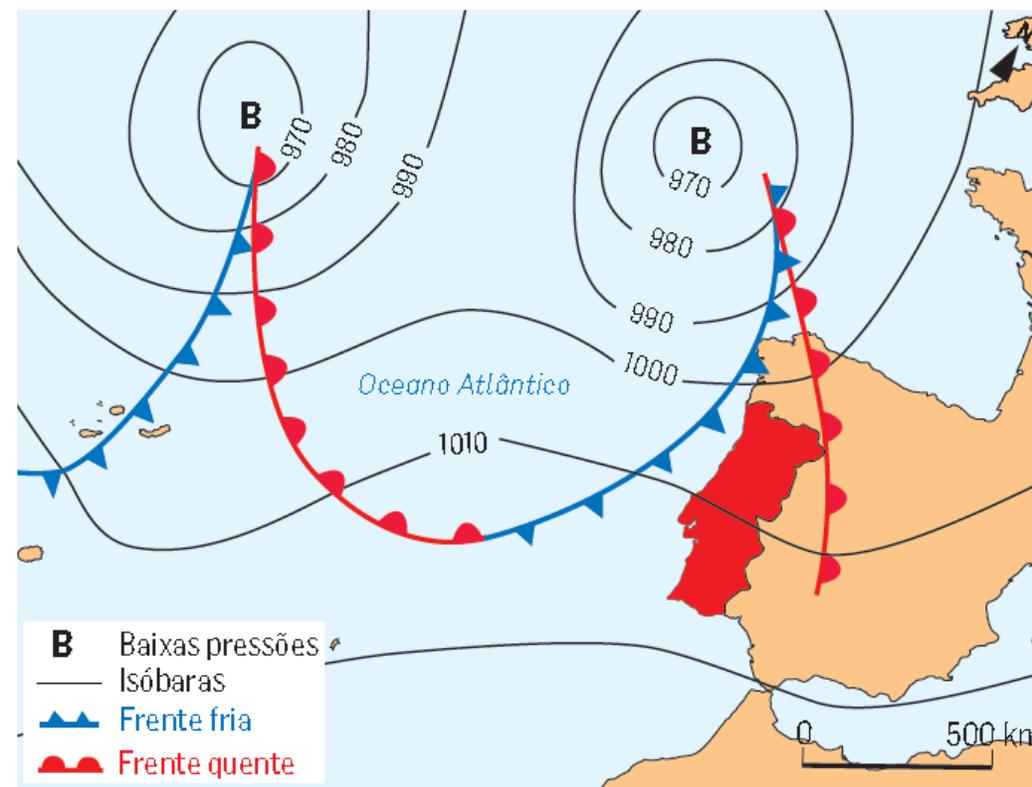
- ☛ **Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera.**

CONCEITOS: Situações meteorológicas, centros de origem térmico, clima, vertente umbria e vertente soalheira.

SITUAÇÕES METEOROLÓGICAS DE INVERNO

Portugal é influenciado pelos centros de baixas pressões subpolares e pela passagem sistemática das perturbações frontais (frente polar) que, ao descenderem em latitude e ao se deslocarem em vagas sucessivas de oeste para este, vão provocando mau tempo

Fig. Carta sinóptica representativa de uma situação de inverno, em que Portugal é influenciado pela passagem das perturbações frontais



➤ Devido ao intenso arrefecimento da Europa Ocidental, forma-se sobre esta região, e em particular sobre a Península Ibérica, um **anticiclone de origem térmica**.



➤ Este centro de altas pressões, para além de proporcionar, por si só, uma situação de bom tempo, constitui, também, um bloqueio ao avanço das perturbações frontais vindas de oeste, obrigando-as a desviar mais para norte ou enfraquecendo-as.

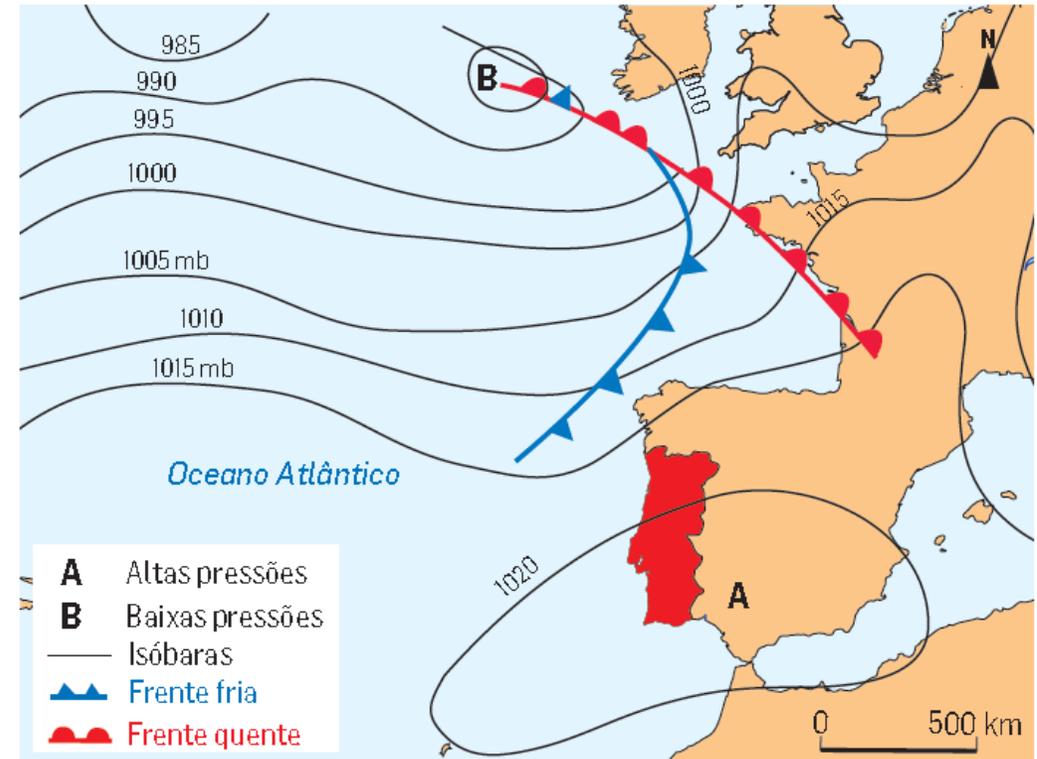


Fig. Situação meteorológica de inverno, em que Portugal está sob a influência de um anticiclone de origem térmica centrado na Europa Ocidental

A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL

SITUAÇÕES METEOROLÓGICAS DE VERÃO

☛ O tempo em Portugal é mais estável, por serem também mais estáveis os fatores que o condicionam.



☛ o nosso país é predominantemente influenciado pelas **altas pressões subtropicais**, com especial destaque para o **anticiclone dos Açores**, o qual se encontra deslocado para norte, propiciando uma situação de **bom tempo**.

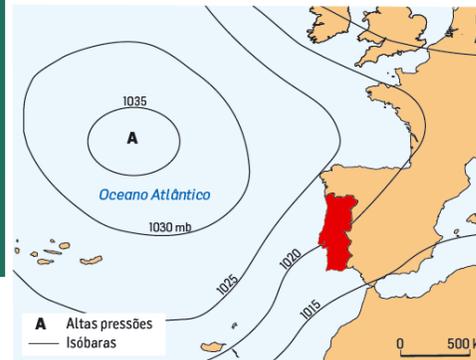


Fig. Carta sinóptica representativa de uma situação de verão, em que Portugal está sob a influência do anticiclone dos Açores



Fig. Praia do Porto Santo

☛ O céu apresenta-se de um modo geral limpo ou pouco nublado, o vento é fraco e as **temperaturas do ar são elevadas**. (menor obliquidade com que os raios solares, maior duração do dia natural e da maior influência das **massas de ar quente tropical**).

A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL

☛ elevado aquecimento diurno no interior da Península Ibérica, se forma sobre ela uma **depressão de origem térmica**, que...



☛ ...estende-se até ao norte de África e, se na Europa Ocidental estiver localizado um centro de altas pressões, faz com que cheguem ao nosso país massas de ar tropical continental vindas do deserto do Sara.



☛ O tempo muito quente e muito seco, especialmente no Algarve, com o vento a soprar de leste ou de sudeste – **vento de levante**.

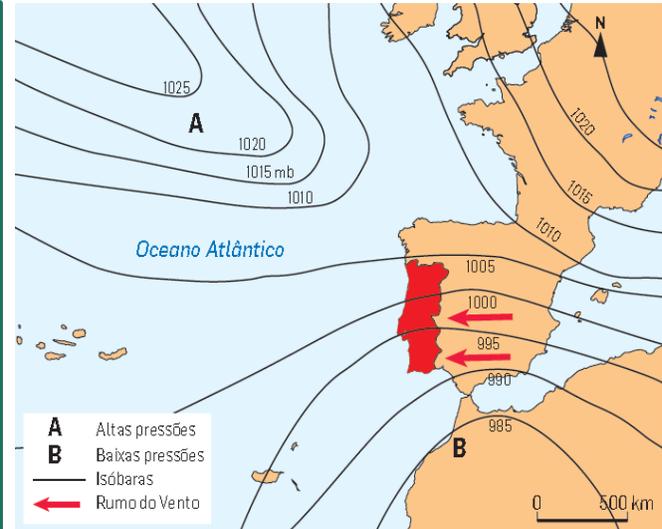


Fig. Situação meteorológica geradora do “vento levante”

A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL

↳ Quando a depressão de origem térmica, formada sobre a Península Ibérica, se conjuga com o anticiclone dos Açores, centrado a norte deste arquipélago...

↳ provoca vento relativamente fresco do quadrante norte, conhecido por **nortada**, a qual é particularmente sentida na costa ocidental, principalmente durante a tarde.

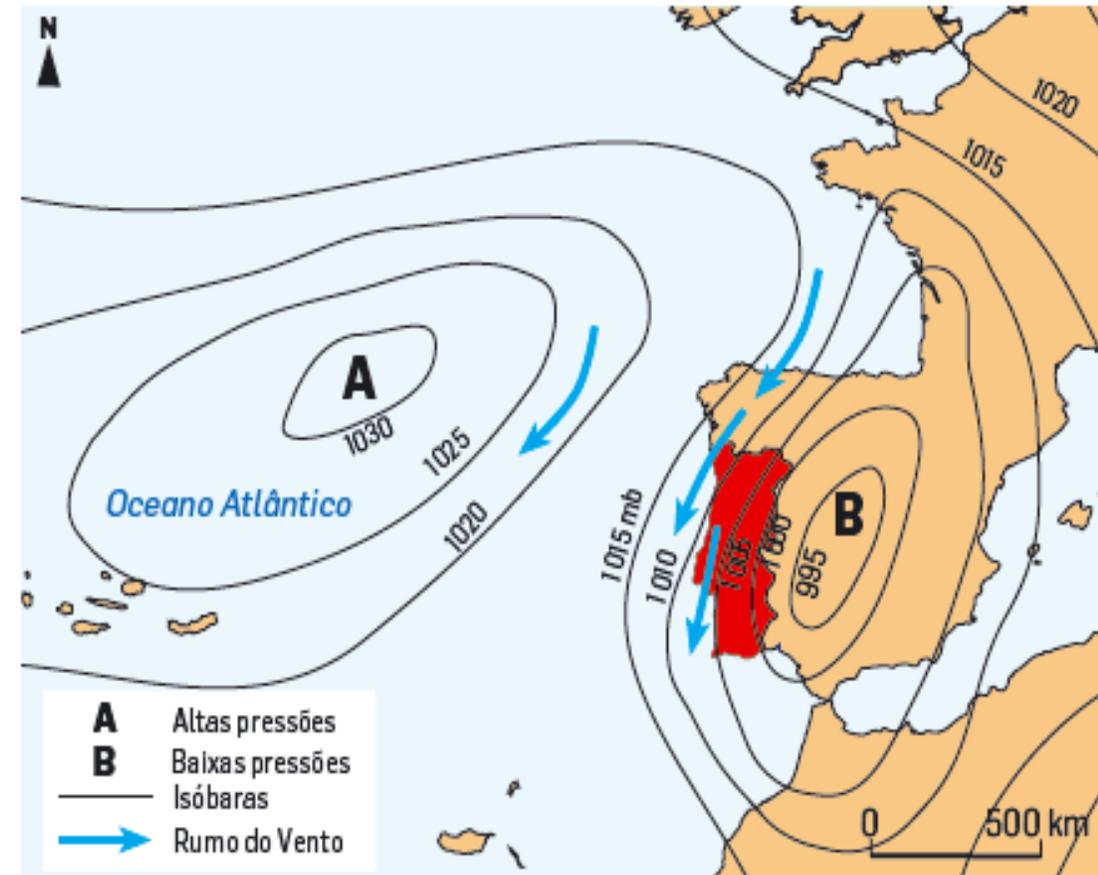
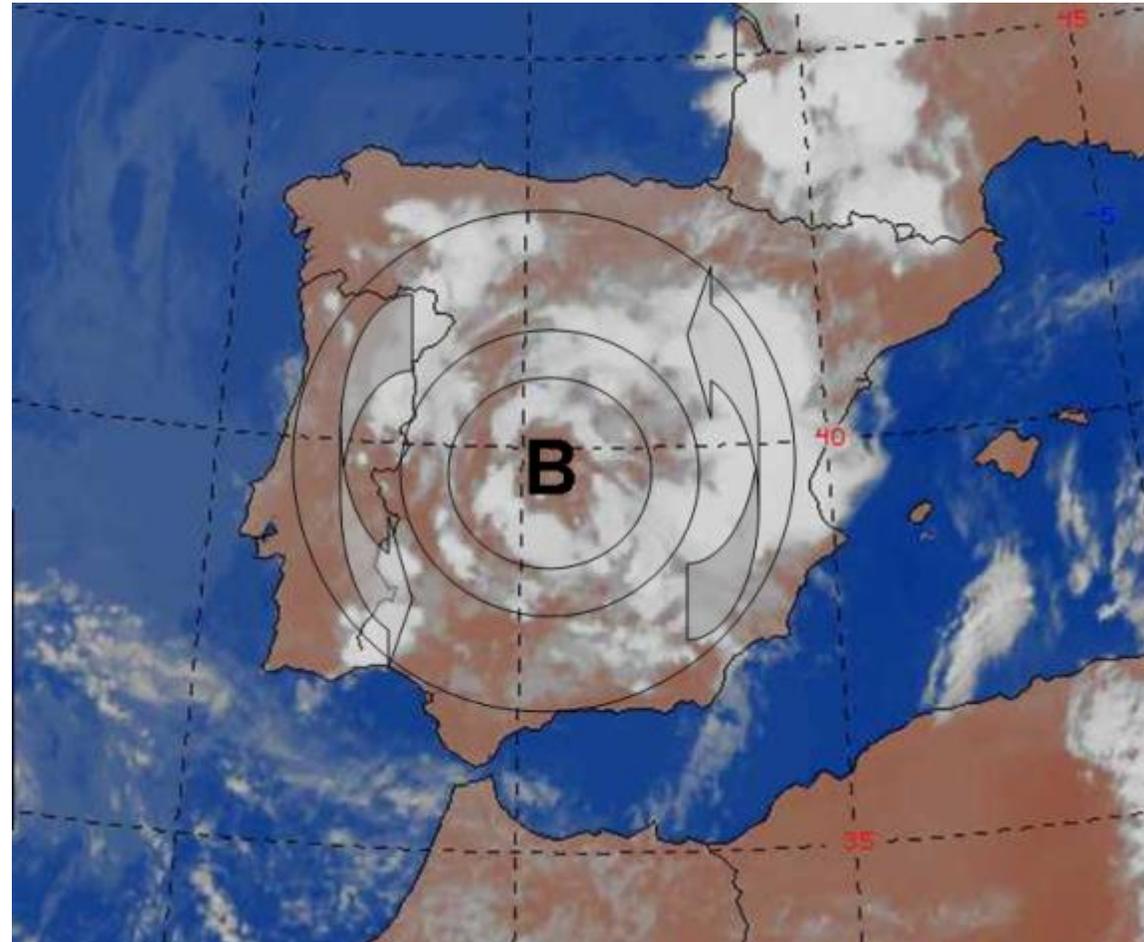


Fig. Situação meteorológica geradora da “nortada”

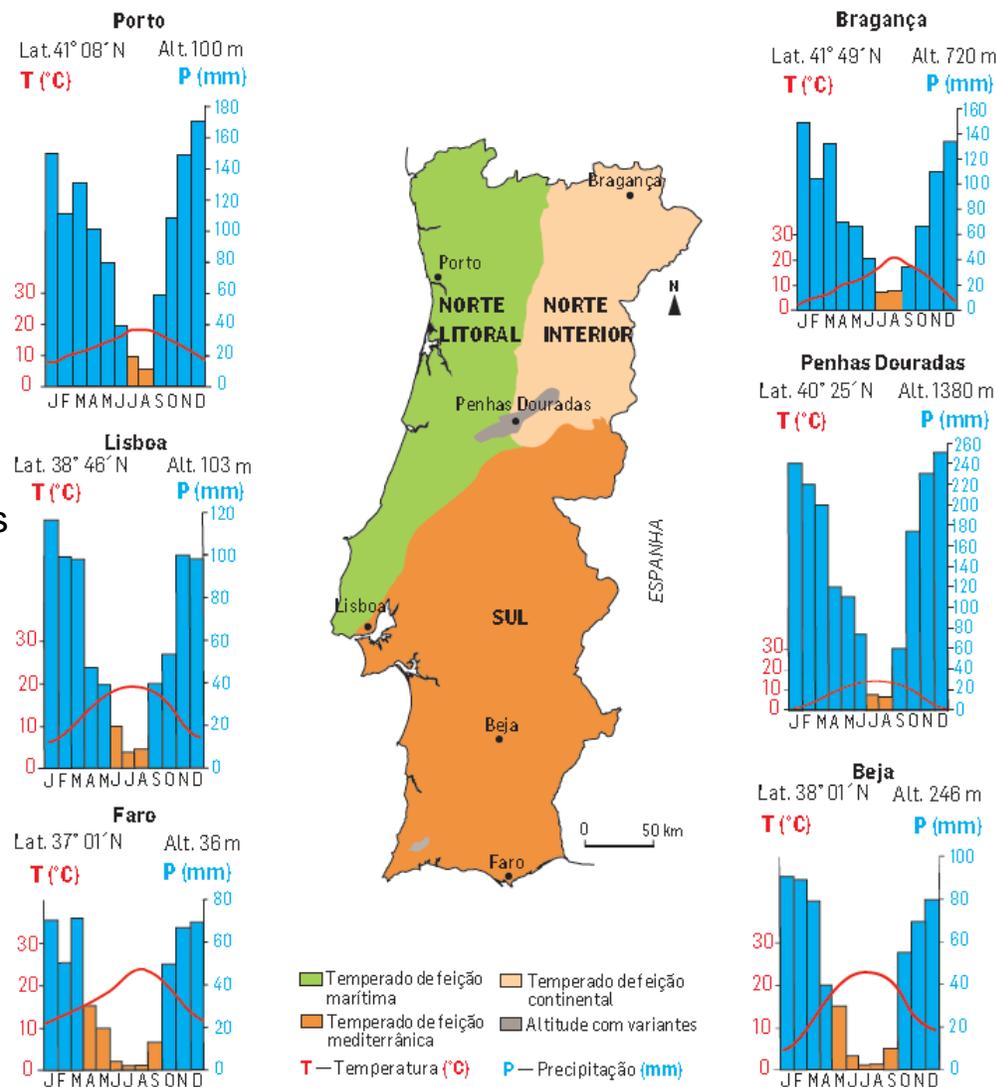
A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL

Também é possível, com a formação de uma depressão térmica no interior da Península Ibérica, **o céu ficar muito nublado, ocorre precipitação, acompanhada, muitas vezes de fortes trovoadas no interior de Portugal Continental.**



O CLIMA DE PORTUGAL

Fig Grandes conjuntos climáticos de Portugal Continental

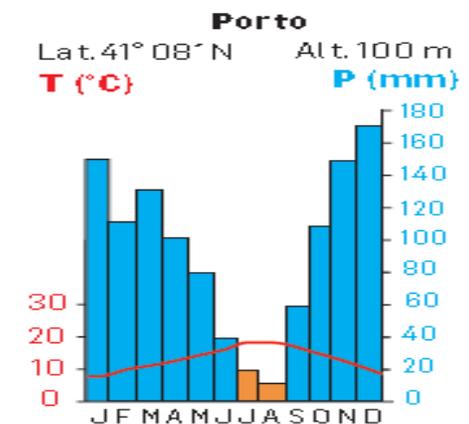


NORTE LITORAL

- ☛ Verões relativamente frescos, invernos suaves, amplitudes térmicas anuais que raramente ultrapassam os 10 °C e com precipitações mais ou menos abundantes, principalmente durante o outono e o inverno.
- ☛ Trata-se de um **clima temperado de feição marítima**, ou seja, fortemente condicionado pela ação moderadora do oceano e pela chegada frequente de massas de ar carregadas de humidade.



Fig. Viana do Castelo



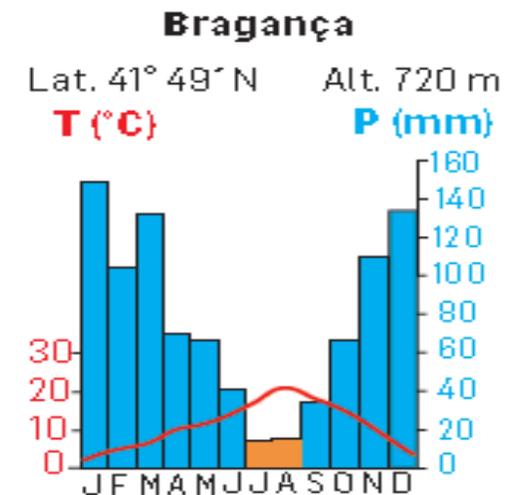
NORTE INTERIOR

☛ Verões muito quentes, invernos frios e longos, amplitudes térmicas anuais que podem atingir os 20 °C e com precipitações menos intensas e frequentes do que no Noroeste.

☛ Trata-se de um **clima temperado de feição continental**.



Fig. Norte Interior – Bragança



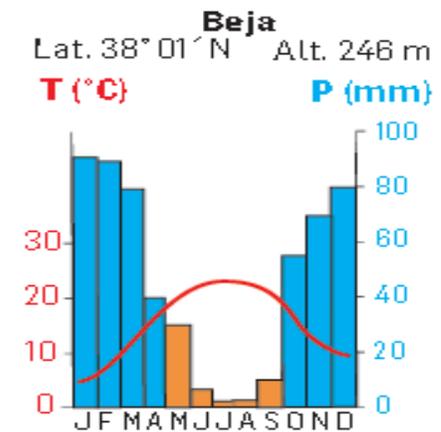
SUL

☛ Verões muito quentes, longos e secos, invernos curtos e suaves e com precipitações escassas e irregulares, concentradas no fim do outono e no inverno.

☛ Trata-se de um **clima temperado mediterrânico** mais ou menos característico.



Fig. Sul – Beja



O CLIMA DOS AÇORES

➤ Devido à grande influência atlântica, de uma forma geral, é um clima **temperado marítimo**.

➤ Verões relativamente frescos, invernos suaves, amplitudes térmicas fracas e precipitações mais ou menos abundantes, principalmente nos finais do outono e no inverno.

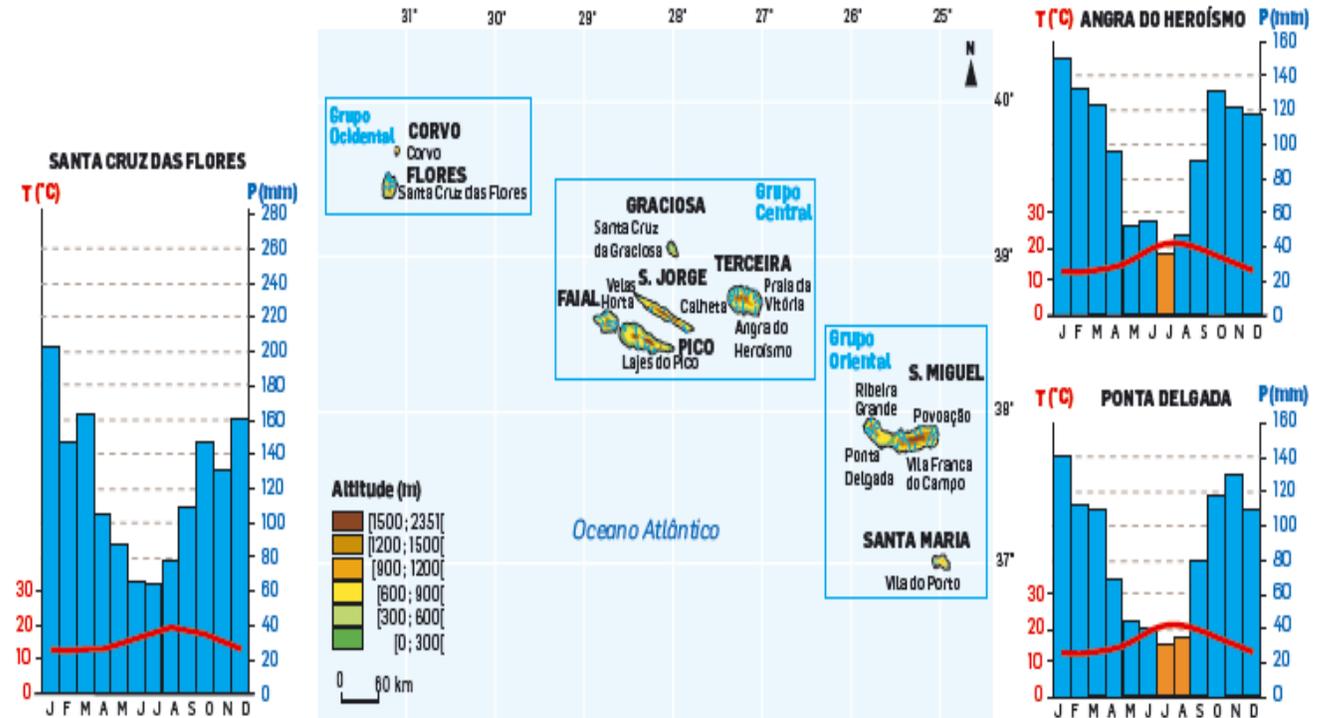


Fig. Clima do arquipélago dos Açores

O CLIMA DA MADEIRA

☛ O clima é predominantemente **temperado mediterrânico**.

☛ Os verões são, portanto, quentes, longos e secos, e os invernos curtos e suaves e com precipitações escassas e irregulares.



Fig. Clima do arquipélago da Madeira

☛ Embora se verifiquem genericamente estas características climáticas, a verdade é que **existem algumas diferenças mais ou menos significativas em termos regionais**.

Na ilha da Madeira devido à orientação oeste-este do relevo, verifica-se um claro **contraste entre a parte norte e a parte sul da ilha.**

• A **vertente norte (umbria)** é mais **fria** e tem um período seco muito curto (maior precipitação).

• A **vertente sul (soalheira)** tem temperaturas mais elevadas e um período seco mais longo (menor precipitação).



Fig. Santana – vertente norte (umbria)



Fig. Câmara de Lobos (vertente sul)

A ilha de **Porto Santo**, de menor relevo, possui temperaturas mais elevadas e precipitações ainda mais reduzidas do que a ilha da Madeira, razões pelas quais apresenta maior **período seco estival**.



☛ A **existência de um período seco estival** mais ou menos prolongado verifica-se em praticamente todo o território continental e na maioria das ilhas do território insular, pelo que constitui **uma das características mais marcantes do nosso clima**.

☛ A ocorrência do período seco estival relaciona-se sobretudo com a irregularidade na distribuição anual da precipitação e a sua durabilidade tem grande influência nas reservas hídricas disponíveis.



Fig. Machico



Fig. Ponta do Sol